

FUNDAÇÃO INSTITUTO JOSÉ MARQUES DA SILVA

A Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (FIMS) foi instituída pela Universidade do Porto a partir do legado testamentário da Arquitecta Maria José Marques da Silva e visa a promoção científica, cultural, formativa e artística, designadamente a classificação, preservação, conservação, investigação, estudo e divulgação de todo o património artístico e arquitectónico do arquitecto José Marques da Silva e, ainda, o acervo literário, artístico, arquitectónico e urbanístico dos arquitectos Maria José Marques da Silva Martins e David Moreira da Silva, bem como, complementarmente, o acolhimento ou incorporação de outros fundos ou unidades documentais de valor patrimonial, histórico, científico, artístico ou documental relativos, preferencialmente, à arquitectura e ao urbanismo portuense e português. Em 2011 recebeu, em regime de comodato, o arquivo profissional e a biblioteca do arquitecto Fernando Távora. Em 2013, José Carlos Loureiro doou a esta instituição o seu arquivo profissional.

Do seu conjunto patrimonial salienta-se o diversificado acervo documental em diversos suportes legado por estes arquitectos, com uma variedade de inegável valor cultural, artístico, arquitectónico e social. Este conjunto complexo de informação - sediado na própria Casa-Atelier do arquitecto Marques da Silva, que forma conjunto com o palacete da família Lopes Martins, numa unidade construída com qualidades singulares na Praça Marquês do Pombal, lugar estratégico da cidade do Porto - constitui um importante registo da memória pessoal e da atividade criadora de cada um destes arquitectos que representa um relevante e incontornável testemunho sobre a intervenção arquitectónica desenvolvida no Norte do País durante o século XX.

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva
Praça do Marquês do Pombal, 30/44 – 4000-390, Porto, Portugal
tel: 225 518 557 / 225 518 578
fax: 225 518 746
fims@reit.up.pt
<http://fims.up.pt>

FUNDAÇÃO
MARQUES
DASILVA

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS - 2014

EDIFÍCIO PARNASO | 1954-56
Bloco residencial e comercial com inclusão da
Escola de Música "Parnaso"

Gaveto entre as Ruas Nossa Senhora de Fátima e
Oliveira Monteiro, Porto

Autor:
José Carlos Loureiro

Cliente:
Fernando Correia de Oliveira

Visita guiada pelos arquitectos José Carlos Loureiro
e Luís Pinheiro Loureiro

Programa: apresentação da obra no
Auditório seguida de visita ao edifício

16 de abril de 2014 | 18h00



JOSÉ CARLOS LOUREIRO

Nasceu em 1925, na Covilhã. Ingressou na Escola de Belas Artes do Porto no ano escolar de 1941-42, concluindo a sua formação académica em 1950. Desde então e até à atualidade desenvolveu uma sólida e reconhecida atividade profissional, enquanto arquiteto e professor, pontuada pela colaboração com Luís Pádua Ramos, arquiteto com quem virá a constituir, em 1976, a GALP, Lda (Gabinete de Urbanismo, Arquitectura e Engenharia, Lda), depois de, em 1972, abandonar a carreira docente para se dedicar exclusivamente ao exercício liberal da profissão. Em 1992, retomará ainda a docência, na qualidade de professor convidado da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Um longo percurso onde figuram importantes participações em colóquios, congressos e exposições de carácter nacional e internacional, bem com um forte sentido de intervenção pública, de matriz ética e cívica, traduzido no desempenho de cargos diretivos nas associações representativas da profissão, ou mesmo na prestação de funções em cargos de vereação camarária no município do Porto, que aliás, em 2009, lhe atribuirá a Medalha Municipal de Mérito, Grau de Ouro.

A obra projetada encontra-se dispersa por um amplo território geográfico, ainda que com uma particular incidência no Porto e Norte de Portugal. Programaticamente é muito rica e complexa, refletida numa multiplicidade de soluções que invariavelmente assinalam e diferenciam os espaços onde se erguem. Afirmam-se nos contextos onde nascem pela forma elegante, subtil e consistente de resposta às suas circunstâncias. Como referências desse extenso universo bastaria citar o Edifício Parnaso (Porto 1954-56), a Pousada de São Bartolomeu (Bragança, 1954-60), os Edifícios Luso-Lima (Porto, 1959-72), o Mercado Municipal de Barcelos (Barcelos, 1968-70), o Palácio de Desportos (Porto, 1951-52), o Hotel D. Henrique (Porto, 1966-72) e os Edifícios Residenciais de Aveiro (Aveiro, 1968-72).

LUIS PINHEIRO LOUREIRO

Nasceu em 1984, no Porto. Formou-se na FAUP em 2008, onde foi monitor da cadeira de Projecto 2 em 2009. Em 2006/2007 fez intercâmbio na Faculdade de Arquitectura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Em 2007/2008 estagiou com Eduardo Souto de Moura e em 2009 com Álvaro Siza Vieira. Trabalha desde 2010 em parceria com José Carlos Loureiro e José Manuel Loureiro no gabinete Galp. Em 2013 iniciou o Programa de Doutoramento em Arquitectura na FAUP.

Imagens

Juan Rodriguez



APRESENTAÇÃO E VISITA GUIADA AO EDIFÍCIO PARNASO

O edifício Parnaso, bloco situado na freguesia de Cedofeita, nas ruas de Oliveira Monteiro e Nossa Senhora de Fátima, no Porto, nasceu da encomenda feita pelo músico Fernando Correia de Oliveira e destinava-se a habitação, comércio e acolhimento da Escola de Música “Parnaso”.

Projetado em 1954, seria oficialmente inaugurado em 1958 com a colaboração do Trio Portugália, constituído pelos músicos Helena Moreira de Sá e Costa, Henri Mouton e Madalena Costa Gomes de Araújo.

O edifício revela um domínio exemplar da linguagem modernista e uma capacidade modelar de adaptação ao contexto urbanístico onde se insere.

A qualidade do projeto atribui-lhe um estatuto de referência reconhecido em 2013, com a classificação pelo IGESPAR em Monumento de Interesse Público. Segundo a portaria de classificação "é já uma referência na história da arquitectura portuguesa, concretizando com elevada qualidade artística e construtiva os princípios da arquitectura modernista, da Carta de Atenas e da Organização dos Arquitectos Modernos, de que o autor foi membro activo"; nele se destaca "o domínio das escalas, a utilização de volumes simples que se articulam de forma harmoniosa e a qualidade plástica global".

A apresentação da obra, seguida de visita guiada ao edifício, caberá ao arquiteto José Carlos Loureiro, autor do projeto, e ao arquiteto Luís Pinheiro Loureiro, colaborador do Gabinete Galp e doutorando da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Agradecimentos

Herdeiros de Fernando Correia de Oliveira e a Vinagre & Corte Real, Planos & Projectos S.A.